

I Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico

Dedo de Deus
Brasil, Rio de Janeiro

Atas



1º Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico
II Congresso Latino-Americano e do Caribe sobre Iniciativas em Geoturismo
II Congreso Latinoamericano y del Caribe sobre Iniciativas en Geoturismo

14 a 17 de setembro de 2011
Rio de Janeiro - RJ

DIREITO À PAISAGEM E A MORTE DOS CENÁRIOS NATURAIS CARIOCAS

ISMAR DE SOUZA CARVALHO; KÁTIA LEITE MANSUR

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro - IGEO - Departamento de Geologia

Av. Athos da Silveira Ramos 274 - Bloco G Cidade Universitária - Ilha do Fundão Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 21.941-916

Email: ismar@geologia.ufrj.br

Resumo

O substrato rochoso e as feições geológicas e geomorfológicas dele resultante são os principais elementos que fornecem a identificação visual da cidade do Rio de Janeiro e as do entorno da baía de Guanabara. Identificação que transcende a materialidade da paisagem e se transforma em elemento de referência social, determinando os aspectos econômicos e culturais da sociedade carioca.

Paisagem e modo de viver são assim elementos indissociáveis dos habitantes do Rio de Janeiro e das cidades limítrofes. O direito à paisagem é elemento crucial para a própria diversidade cultural e construção de um valor social, que apesar de imaterial, possui importante valor econômico. Os processos relacionados à ocupação urbana e que se apropriam e exploram o substrato rochoso ou interferem nos cenários geomorfológicos conduzem tanto à perda desta referência visual, quanto da cultural, transformando-a num cenário avassalador de uma paisagem em processo de morte e que condena a beleza e diversidade cultural a um cemitério de memórias.

A avaliação das ações antrópicas e das escalas de alteração das paisagens do Rio de Janeiro, em especial na Baía de Guanabara, são elementos básicos para ações de políticas públicas visando à gestão dos cenários naturais que se integram ao espaço urbano e que possibilitam a própria identidade da cidade.

Os instrumentos para esta gestão existem. A Baía de Guanabara é candidata à Paisagem Cultural da Humanidade junto à UNESCO e à Paisagem Cultural Brasileira pelo IPHAN, sendo que os processos de indicação já estão em andamento. No entanto, as intervenções não cessam e, lentamente, destroem a memória das pessoas sobre a paisagem carioca que ainda é bela, apesar de desfigurada.

Palavras Chave

Paisagem Cultural; Baía de Guanabara; Geoconservação